

FLORÍSTICA DA MATA ATLÂNTICA DE SERGIPE

Leuciane A. Gomes^{1*}, Ana Cecília da C. Silva¹, Rainan M. Déda¹, Marta C.V. Farias¹,
Ana Paula do N. Prata¹

¹Universidade Federal de Sergipe, *leuciane76@gmail.com

Introdução

A Mata Atlântica, considerada um dos hotspots mundiais por conter uma alta diversidade, com muitas espécies endêmicas e ameaçadas de extinção [1], vêm ao longo da história passando por um processo de destruição, principalmente no Nordeste, quando essas primitivas formações florestais eram bem distintas e muito mais amplas do que as atuais. Pesquisas recentes sobre o mapeamento da Mata Atlântica indicam que esse bioma no Nordeste ocupa uma área aproximada de 19.427 km², representando 2,2% de seu território. Atualmente, boa parte da faixa litorânea é ocupada por centros urbanos, pastagens e culturas [2]. Ao mesmo tempo, é notável a escassez de dados florísticos e ecológicos sobre a Mata Atlântica Sergipana [3]. Ressalto que, em Sergipe os remanescentes de Mata Atlântica compreendem uma faixa litorânea de 40 km de largura, contando com cerca de 1% da área originalmente coberta por esse bioma [4].

Metodologia

O fragmento estudado possui cerca de 700 ha e localiza-se no município de Santa Luzia do Itanhý (11°22'S e 37°25'W). Foi realizado um inventário florístico neste fragmento no período de julho de 2010 a maio de 2013, com o auxílio de coletas periódicas em todos os estratos. As amostras foram coletadas de acordo com as técnicas usuais [5] e identificadas através da utilização de chaves taxonômicas, com o auxílio de especialistas e por comparação com exsicatas do Herbário da Universidade Federal de Sergipe (ASE), local onde o material foi incorporado.

Resultados e Discussão

Foi verificada a presença de 570 espécies, pertencentes a 290 gêneros, distribuídos em 103 famílias botânicas. As famílias que mais se destacaram foram Fabaceae (58 espécies), Cyperaceae (35), Myrtaceae (32), Rubiaceae (30), Melastomataceae (25), Malvaceae e Verbenaceae (15 cada). Fabaceae está bem representada nos maiores biomas brasileiros, inclusive com gêneros e espécies endêmicos [6]. Os gêneros mais representativos foram *Myrcia* (13), *Rhynchospora* (11), *Solanum* (10), *Miconia* (nove), *Inga* e *Psychotria* (ambos com oito), *Lantana* (sete), *Erythroxylum*, *Eugenia*, *Ficus* e *Senna* (ambos com seis). Destaca-se a presença de uma espécie rara no Brasil (*Cissus pinnatifolia* Lombardi). Além disso, também foram catalogadas 91 espécies endêmicas do bioma Mata Atlântica, a exemplo de *Eschweilera complanata* S.A. Mori, *Manilkara maxima* T.D. Penn, *Myrcia bergiana* O. Berg e *Sorocea hilarii* Gaudich (Figura 1).

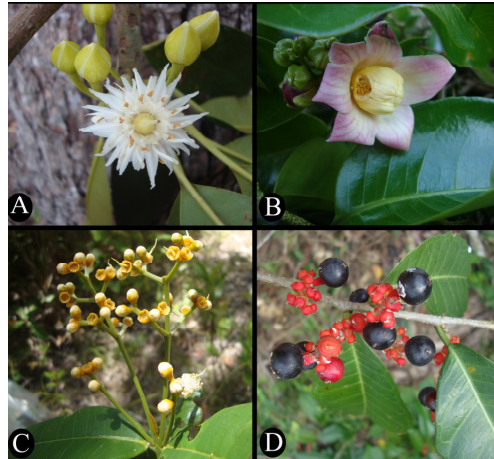


Figura 1: A. *Manilkara maxima* T.D. Penn; B. *Eschweilera complanata* S.A. Mori; C. *Myrcia bergiana* O. Berg; D. *Sorocea hilarii* Gaudich.

Conclusões

Constatou-se que apesar da alta incidência de ação antrópica, o fragmento de Mata Atlântica de Sergipe estudado abriga uma elevada diversidade botânica, com 14% das espécies endêmicas e uma rara. Diante disso, observa-se a necessidade de continuidade de pesquisas em outros fragmentos florestais em Sergipe, a fim de ampliar o conhecimento sobre essas áreas e auxiliar nas estratégias de conservação, em benefício da proteção e restauração da Flora Sergipana.

Agradecimentos

À Ivan Leite, pela permissão de coleta na área; à Universidade Federal de Sergipe, pelo apoio logístico; ao CNPq – Projeto Flora de Sergipe; ao INCT – Herbário Virtual da Flora e dos Fungos.

Referências Bibliográficas

- [1] Peixoto, A.L. & Gentry, A. 1990. Diversidade e composição florística de mata de tabuleiro na Reserva Florestal de Linhares, ES, Brasil. *Revista Brasileira de Botânica* 13: 19-25.
- [2] Siqueira, E.R. & Ribeiro, F.E. 2001. *Mata Atlântica de Sergipe*. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros. 132p.
- [3] Capobianco, J.P.R. (Org.). 2001. *Dossiê Mata Atlântica*. Projeto Monitoramento Participativo da Mata Atlântica. São Paulo: Rede de ONG's da Mata Atlântica/Instituto Socioambiental/ Sociedade Nordestina de Ecologia (RMA/ISA/SNE). 15p.
- [4] Landim, M. & Siqueira, E.R. 2001. Caracterização Florística e Ecológica da Mata Atlântica de Sergipe. In: Siqueira, E.R. & Ribeiro, F.E. (Org.). *Mata Atlântica de Sergipe*. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros. 132p.
- [5] Mori, A.S.; Silva, L.A.M.; Lisboa, G. & Coradin, L. 1989. *Manual de manejo do herbário fanerogâmico*. Ilhéus: CEPLAC. 104p.
- [6] Giulietti, A.M.; Harley, R.M.; Queiroz, L.P.; Wanderley, M.G.L. & Vanden Berg, C. 2005. Biodiversidade e conservação das plantas no Brasil. *Megadiversidade* 1(1): 52-61.